

Simon reage, Peres minimiza

Os senadores Pedro Simon (PMDB-RS) e Jefferson Peres (PDT-AM) procuraram minimizar as insinuações do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), durante discurso na sessão secreta de quarta-feira. Ali, ao fazer a sua defesa, Renan teria enviado recados velados aos dois senadores. Eles atribuíram as ameaças às distorções da imprensa e ao fato da sessão ter sido fechada. Em um dos trechos, Renan teria dito a

Peres "se quisesse confundir o público com o privado teria contratado Mônica Veloso", em alusão a dona Marlídice, mulher do senador, trabalhar no Senado.

O senador amazonense disse que não se lembra de ofensa ou insinuação feita por Renan em seu discurso. Ao contrário, ele considera que a citação feita pelo presidente do Senado foi respeitosa. "Ele se dirigiu de forma leve e educada. Foi uma deferência", minimizou.

Simon ficou irritado com a versão de que Renan teria levantado a suspeita em torno da contratação de uma empresa privada de publicidade com dinheiro do Senado. Ele negou que Renan tenha feito essa citação em relação a ele e disse que a versão divulgada na imprensa não era verdadeira.

"Isso foi uma cachorrada. Se o Renan, tivesse feito isso seria uma cafajestada. E ele já me disse que não fez. Eu tenho 55

anos de vida pública, nunca utilizei o dinheiro público para coisa alguma." Ele contou que realmente Renan o citou em seu pronunciamento, mas para se contrapor ao fato dele ter pedido reiteradas vezes a sua renúncia.

Pivô do escândalo e mãe de uma filha de Renan, a jornalista Mônica Veloso evitou ataques. "Está na hora de virar a página. De tocar o barco", disse, ontem, em São Paulo, referindo-se à absolvição do senador.